



UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC
CAMPUS APROXIMADO DE CAMPOS NOVOS
ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

EMANOELLA LUZIA DE MELLO

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO
INFANTIL

Campos Novos

2016

EMANOELLA LUZIA DE MELLO

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO
INFANTIL

Plano de Gestão, apresentado como requisito á disciplina de Planejamento em Gestão Escolar, Área das Ciências das Humanidades, da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC.

Orientadora: Prof. Dra. Jaqueline Marcela Villafuerte Bittencourt.

Campos Novos

2016

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	5
3 REFERENCIAL TEÓRICO	7
4 DIAGNÓSTICO DO PLANO	10
4.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA	10
4.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	10
5 METAS E AÇÕES	13
5.1 METODOLOGIA DE ENSINO.....	13
5.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.	15
5.3 RELAÇÃO PROFESSOR/ESTUDANTE.	15
5.4 FORMAÇÃO DE PROFESSORES:	16
5.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS.....	17
5.5.1 BERÇÁRIO: Grupo dos bebês:	17
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

Este Plano de Gestão foi desenvolvido para a Creche Espaço Recreativo GiraMundo, fará parte da Rede Particular de Ensino do Município de Florianópolis-SC, iniciando suas atividades educacionais no primeiro semestre do ano de 2017. Possui imóvel alugado, situado na Servidão Cecília Jacinta de Jesus, número 100, no Bairro Rio Tavares, Florianópolis/SC.

O objetivo geral foi elaborar um roteiro para abertura de Processo para Autorização de Funcionamento do estabelecimento Particular de Ensino de educação Infantil “Creche Espaço GiraMundo”, na cidade de Florianópolis-SC.

O diagnóstico está baseado no histórico que a unidade escolar já possuía e expectativas diante do método seguindo a abordagem Pikler que fundamenta os cuidados especializados com as crianças, que se pretende aplicar.

Este é um exercício inicial de planejamento, no entanto, serviu para orientar nossas ações na realidade.

2 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Creche Espaço Recreativo GiraMundo, fará parte da Rede Particular de Ensino do Município de Florianópolis-SC, iniciando suas atividades educacionais no primeiro semestre do ano de 2017. Possui imóvel alugado, situado na Servidão Cecília Jacinta de Jesus, número 100, no Bairro Rio Tavares, Florianópolis/SC.

Segundo a Portaria nº 229/2016 a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis/SC, no uso de suas atribuições legais de acordo com a Lei nº 7508/2007, que criou o Sistema Municipal de Ensino e as Resoluções CME 01/2009, 04/2011 e 05/2011 do Conselho Municipal de Educação, que autorizam o funcionamento e supervisão das Instituições Públicas e Privadas de Educação Infantil no âmbito do Município de Florianópolis.

Resolve nos artigos 1º ao 3º:

Artigo1º Fica autorizado a Creche Espaço Recreativo GiraMundo, CNPJ 87654321/001-40, da Rede Particular de Ensino, sito a Servidão Cecília Jacinta de Jesus, nº 100, Bairro Rio Tavares – Florianópolis/SC, com base na legislação vigente de acordo com o Parecer nº 35/20016, aprovado em 1 de agosto de 2016 do Conselho Municipal de Educação.

Artigo2º A autorização de funcionamento fica estabelecida para atendimento a Educação Infantil por prazo indeterminado.

Artigo3º Fica estabelecido que a Creche Espaço Recreativo GiraMundo; será supervisionada pela Secretaria Municipal de Educação podendo ser suspensa a autorização, quando detectadas irregularidades, com base na legislação vigente.

Sendo está uma Instituição Privada de Educação Infantil, mantida e administrada por pessoa jurídica de direito privado, enquadrada na categoria da Resolução CME nº 01/2009, Art.3º, parágrafo 2º, inciso I “Particular, em sentido estrito, a instituída e mantida por uma ou mais pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, que não apresente as características dos incisos II, III e IV; sendo estas Comunitárias, Confessional ou Filantrópica”.

Esta Instituição de Educação Infantil e Espaço Recreativo atenderá crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, composta aproximadamente de 75 crianças, de diferentes bairros e localidades do Sul da Ilha, atenderá também, crianças de outros bairros, observando as vagas disponíveis e a necessidade das famílias em manter às criança na escola. Sendo a maioria de sua população com renda média a alta.

Dispondo de 4 salas de aula, funcionará com 4 (quatro) turmas, sendo 3 (três) em período integral, e 1 (uma) que atende no período vespertino. O atendimento será integral com funcionamento das 07h30min às 18h, sendo servidas na unidade, durante o tempo de permanência, 05 refeições.

Atendendo assim o Capítulo I da Educação Infantil, no “Art. 2º, que tem por finalidade “ [...] educar e cuidar as crianças de zero a seis anos em complementariedade a ação da família, considerando-a sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições materiais, pedagógicas e culturais”.

A equipe administrativa será de responsabilidade de uma Pedagoga, Pós-graduada em Gestão Escolar. A equipe docente será formada por 4 (três) Professoras, sendo todas graduadas na área em que atuam, 1 (uma) recreadora, 4 (três) Auxiliares de sala de aula, cursando magistério ou pedagogia, 1 (uma) nutricionista, 1 (uma) cozinheira e 1 (uma) auxiliar de serviços gerais. O espaço físico conta com 05 salas de aula (Berçário – com banheiro próprio, Maternal I, Maternal II, Pré I, Pré II), Sala de Direção e Secretaria, Sala dos Professores, 1 Parque externo com jardim, Cozinha, Refeitório, 1 Banheiro coletivo masculino, 1 banheiro coletivo feminino, 1 Almoxarifado e 1 Lavanderia).

Quanto a Proposta Pedagógica a Instituição seguirá o Capítulo II da Educação Infantil, respeitando os seguintes Artigos:

“Artigo 5º Compete às Instituições de educação Infantil, respeitando a legislação vigente, elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Sendo está embasada teoricamente na Abordagem do método Pikler, a inspiração da Abordagem Pikler, fundamenta os cuidados especializados com as crianças.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Sendo o papel do Docente nesta proposta educar seu olhar para desenvolver uma percepção sobre o sensível mundo da educação Infantil; aprender a manejar elementos pedagógicos imprescindíveis para o trabalho neste nível de ensino; saber organizar o ambiente ideal para a criança pequena de 0 a 3 anos e para os grupos de crianças de 4 a 6 anos; identificar erros e aprender posturas adultas que conferem segurança para a criança; disciplinar os gestos e a voz para a boa atuação com as crianças da Educação Infantil; saber escolher e trabalhar com brinquedos e implementos de acordo as faixas etárias; aprimorar técnicas de higiene, alimentação e relação com o corpo da criança pequena.

A Abordagem Pikler surgiu na Hungria e é um dos únicos trabalhos pedagógicos pensado em detalhes para bebês e crianças de 0 a 3 anos. Por isso a proposta se tornou um modelo nos países da Europa e Estados Unidos. Essa proposta Pedagógica aborda os fundamentos teóricos e a forma de aplicar na prática a Abordagem Pikler, unida aos princípios e ferramentas pedagógicas desenvolvidas na Instituição de educação Infantil, a partir dos projetos pedagógicos, e vivencias nas oficinas pedagógicas.

O trabalho de Emmi Pikler foi desenvolvido no período pós guerra para ser aplicado em orfanatos. Aliando-a aos seus princípios educacionais a Instituição de Educação Infantil gerara uma experiência única de um trabalho altamente especializado para crianças pequenas.

Além disso, sustenta-se uma Pedagogia inspirada no estudo de muitos pedagogos que desenvolveram trabalhos destacados como Wallon, Jean Piaget e Howard Gardner que inspiram e fundamentam a metodologia, aplicada a partir dos seguintes princípios coerentes com a filosofia educacional da Educação Infantil: Amor, Ambiente Preparado, Rotinas e Rituais, Limites e Regras, Observação Ativa dos educandos e do ambiente.

Essa proposta visa fomentar o desenvolvimento dos potenciais de cada criança, enriquecendo seu presente e preparando-a plenamente para o futuro. Fundamentada em princípios filosóficos e metodológicos humanistas e tem por finalidade gerar condições para que a criança conheça a si mesma de maneira profunda, desenvolvendo seus distintos potenciais de inteligência e criatividade.

“Artigo 6º O regime de funcionamento das Instituições de Educação Infantil atenderá às necessidades da comunidade, podendo se ininterrupto no ano civil,

respondendo os direitos trabalhistas e estatutários”. Dispondo deste parágrafo fica a critério dos pais contratar o prestação de serviço de Colônia de Férias, com custo adicionais se for de interesse ou necessidade dos mesmos.

Quanto a avaliação descrita no artigo abaixo, será descritiva, tendo como foco essencial o desenvolvimento pela criança da imaginação, da inteligência e da criatividade. A aprendizagem acontece de maneira natural, com atividades divertidas, lúdicas, incentivando o desenvolvimento da imaginação, que é a base da inteligência e das capacidades criativas da criança. Por isso as atividades incentivam sempre que a criança crie e se expresse naturalmente, aceitando seus erros como parte do processo em vez de seguir modelos prontos impostos pelos adultos.

Artigo 7º A avaliação da Educação Infantil realizar-se-á mediante o acompanhamento e registro de desenvolvimento da criança, tomando como referência os objetivos estabelecidos para esta etapa da educação, não tendo como função a seleção/ promoção e não constituindo pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

Artigo 8º A relação do número de crianças e profissionais não poderá exceder a seguinte tabela:

FAIXA ETÁRIA	Nº DE CRIANÇAS	PROFESSORES	AUXILIAR DE SALA
0 Até 2 anos	Até 15	1	1
De 2 a 3 anos	Até 8	1	0
De 2 a 3 anos	De 9 a 15	1	1
De 3 a 4 anos	Até 10	1	0
De 3 a 4 anos	De 11 a 20	1	1
De 4 a 6 anos	Até 15	1	0
De 4 a 6 anos	De 15 a 25	1	1

No que se refere ao Capítulo III dos Recursos Humanos, conforme “Artigo 9º a Gestão da Instituição de Educação Infantil será exercida por uma profissional formada na Licenciatura na área da Educação, do Curso de Pedagogia, cursando Pós Graduação em Gestão Escolar”.

Do Corpo Docente, conforme Artigo 10º, para atuar na área de Educação Infantil os docentes serão habilitados em Curso de Nível Superior, com Licenciatura em Pedagogia, admitida como formação mínima a oferecida em nível médio, Magistério. Cita

ainda em Parágrafo único deste artigo, que as auxiliares de sala deverão ter formação em nível médio, Magistério.

Sendo que a Instituição de Educação Infantil deve possuir um quadro básico de profissionais com formação específica, coerente com o número e características das crianças atendidas. Conforme o Artigo 11º.

Sobre o Capítulo IV Do Espaço, das Instalações e dos Equipamentos, diz o “Artigo 12º que os espaços serão projetados respeitando as necessidades e características para o atendimento das crianças de zero a seis anos”.

Buscando melhor equipar, montar e estruturar o ambiente escolar a permitir que esteja adequado para a faixa etária de 0 a 6 anos, segundo o Parágrafo único do Artigo 8º “Fica facultado forma diversa de organização, desde que a estrutura física e humana, mantida pela Instituição garanta o desenvolvimento integral da criança nos seus aspectos físicos, afetivos, cognitivos e social [...]”, seguindo as legislações vigentes a nível Municipal e as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil, buscando criar um espaço encantador, que inspira carinho e aconchego.

4 DIAGNÓSTICO DO PLANO

4.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

Caracterização da clientela da escola, considerando:

- -Renda familiar.
- -Nível de instrução dos pais ou responsáveis.
- -Profissões predominantes dos pais ou responsáveis.
- -Procedência das famílias.
- -Etnias (percentuais aproximados).
- -Participação das famílias em organizações comunitárias.

Subsídios para o diagnóstico

• Renda familiar – coletar os dados na escola : matrículas amostra de 10 a 25%, dependendo do tamanho da escola

- -Nível de instrução dos pais ou responsáveis.
- -Profissões predominantes dos pais ou responsáveis.
- -Procedência das famílias.
- -Etnias (percentuais aproximados).
- -Participação das famílias em organizações comunitárias.

4.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Processo de ensino-aprendizagem.

Quanto a Proposta Pedagógica a Instituição seguirá o Capítulo II da Educação Infantil, respeitando os seguintes Artigos:

“Artigo 5º Compete às Instituições de educação Infantil, respeitando a legislação vigente, elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Sendo está embasada teoricamente na Abordagem do método Pikler, a inspiração da Abordagem Pikler, fundamenta os cuidados especializados com as crianças.

Sendo o papel do Docente nesta proposta educar seu olhar para desenvolver uma percepção sobre o sensível mundo da educação Infantil; aprender a manejar elementos

pedagógicos imprescindíveis para o trabalho neste nível de ensino; saber organizar o ambiente ideal para a criança pequena de 0 a 3 anos e para os grupos de crianças de 4 a 6 anos; identificar erros e aprender posturas adultas que conferem segurança para a criança; disciplinar os gestos e a voz para a boa atuação com as crianças da Educação Infantil; saber escolher e trabalhar com brinquedos e implementos de acordo as faixas etárias; aprimorar técnicas de higiene, alimentação e relação com o corpo da criança pequena.

A Abordagem Pikler surgiu na Hungria e é um dos únicos trabalhos pedagógicos pensado em detalhes para bebês e crianças de 0 a 3 anos. Por isso a proposta se tornou um modelo nos países da Europa e Estados Unidos. Essa proposta Pedagógica aborda os fundamentos teóricos e a forma de aplicar na prática a Abordagem Pikler, unida aos princípios e ferramentas pedagógicas desenvolvidas na Instituição de educação Infantil, a partir dos projetos pedagógicos, e vivências nas oficinas pedagógicas.

O trabalho de Emmi Pikler foi desenvolvido no período pós guerra para ser aplicado em orfanatos. Aliando-a aos seus princípios educacionais a Instituição de Educação Infantil gerara uma experiência única de um trabalho altamente especializado para crianças pequenas.

Além disso, sustenta-se uma Pedagogia inspirada no estudo de muitos pedagogos que desenvolveram trabalhos destacados como Wallon, Jean Piaget e Howard Gardner que inspiram e fundamentam a metodologia, aplicada a partir dos seguintes princípios coerentes com a filosofia educacional da Educação Infantil: Amor, Ambiente Preparado, Rotinas e Rituais, Limites e Regras, Observação Ativa dos educandos e do ambiente.

Essa proposta visa fomentar o desenvolvimento dos potenciais de cada criança, enriquecendo seu presente e preparando-a plenamente para o futuro. Fundamentada em princípios filosóficos e metodológicos humanistas e tem por finalidade gerar condições para que a criança conheça a si mesma de maneira profunda, desenvolvendo seus distintos potenciais de inteligência e criatividade.

Tal proposta Pedagógica é fundamentada em princípios filosóficos e metodológicos humanistas e tem por finalidade gerar condições para que a criança conheça a si mesma de maneira profunda, desenvolvendo seus distintos potenciais de inteligência e criatividade.

Sendo aplicada de maneira específica de acordo com cada faixa etária, a fim de respeitar as necessidades e o ritmo natural das etapas de desenvolvimento da criança. Por isso as turmas serão organizadas em dois grupos distintos, O grupo dos bebês (Berçário) e o grupo infantil (Maternais e Pré Escolar) O Grupo dos bebê envolve as crianças de 0 a

3 anos e o Grupo Infantil é formado pelas de 3 a 6 anos. Cada Grupo é organizado em turmas de acordo com as faixas etárias das crianças.

5 METAS E AÇÕES

As metas estão sendo desenhadas baseadas nas expectativas que se tem ao aplicar o método que apresentamos na sequência.

5.1 METODOLOGIA DE ENSINO.

Para a faixa etária do Berçário, a abordagem metodológica tem como foco a essência dos cuidados especializados e a liberdade para o bebê desenvolver as suas atividades. Em primeiro lugar o bebê deve receber uma especial atenção do educador principalmente nos momentos quando mais precisa de ajuda, como na higienização de seu corpo e na sua alimentação. Em segundo lugar o educador deve permitir que o bebê tenha liberdade nos seus movimentos e posturas e na participação das atividades propostas.

A exemplo do que menciono acima, o bebê nunca é colocado em uma posição que não conhece, como, por exemplo, a de sentar, de ficar em pé ou de andar antes de estar maduro para tal. Para isso temos uma estrutura física adequada a nossa proposta: o piso onde os bebês transitam é de madeira, onde encontram melhor estabilidade para se deslocar e desenvolver suas posturas. Não usamos pisos acolchoados, nem berços, ou bebês conforto, pois trazem prejuízos posturais a longo prazo e impedem a liberdade do bebê para tomar suas iniciativas.

Faz parte desta proposta o desenvolvimento da forma adequada de se relacionar com a criança, como, por exemplo, a de falar com ela, a de tocá-la, a de pegá-la no colo.

Também faz-se o uso de materiais apropriados para o desenvolvimento da criança, que são brinquedos especiais de madeira que a ajudam a desenvolver o que ela precisa em cada idade.

Como benefícios a criança fica mais resistente a doenças e a acidentes pois tem ótima postura, equilíbrio e noção espacial. Fica mais segura, mais tranquila, desenvolve uma boa relação com os pais, professores, colegas e amigos. Desenvolvendo o sentimento de competência, sentindo-se capaz de fazer as coisas por ela mesma, sentindo autoconfiança, desenvolvendo a inteligência e a capacidade de aprender. Assim adapta-se a escola de forma mais tranquila, o que gera tranquilidade para os seus pais, uma vez que esse modo de trabalhar facilita os vínculos.

Na faixa etária dos 3 aos 6 anos, grupo infantil (maternais e pré escolar), a abordagem metodológica tem como foco essencial o desenvolvimento pela criança da imaginação, da inteligência e da criatividade. A aprendizagem acontece de maneira natural, com atividades divertidas, lúdicas, incentivando o desenvolvimento da imaginação, que é a base da inteligência e das capacidades criativas da criança. O fato de não trabalhar com exercícios sistematizados de linguagem ou lógica, visa à não alfabetização precoce, pois sabe-se que isso é prejudicial para o desenvolvimento infantil.

Por isso as atividades devem incentivar sempre que a criança crie e se expresse naturalmente, aceitando seus erros como parte do processo em vez de seguir modelos prontos impostos pelos adultos.

Nessa proposta metodológica é aceito que a criança assuma diferentes posturas físicas e que possa movimentar livremente seu corpo enquanto aprende. Não se impõe que a criança fique estática em uma postura por longos períodos de tempo, como nos métodos convencionais.

Os brinquedos utilizados são inteligentes e sempre convidam a criança a criar, a se desafiar, a ser ativa para aprender enquanto brinca. Não utiliza-se brinquedos eletrônicos ou que “brincam sozinhos”, pois tornam a criança passiva.

Nas atividades a professora propõe e ensina, mas também dá abertura para as proposições da criança. Não trabalha-se com atividades pré-formatadas. As imagens decorativas de salas e materiais e brinquedos têm formas naturais e harmônicas. Por isso, não são usados brinquedos e imagens que deturpem a forma natural das coisas, pois isso levaria a criança a interiorizar referenciais inadequados.

Como benefícios a criança descobre pouco a pouco a sua identidade pois é estimulada a se expressar com liberdade. Descobre suas habilidades, aquilo que pode fazer bem. Torna-se criativa, o que permite resolver problemas e encontrar possibilidades de soluções. Desenvolve a inteligência em saber escolher o que é importante para ela e o que não é, pois aprende a conhecer a si mesma. Desenvolve uma orientação saudável de comportamento. Aprende a se expressar de forma clara e precisa e de distintas maneiras: com o corpo, com desenhos, escrevendo, falando.

Nas atividades livres que envolvem todas as faixas etárias, diariamente todas as turmas dispõem de horários nos espaços externos do parque e jardim externo da escola, a fim de que as crianças possam realizar atividades livres, que partem de sua própria iniciativa. Esse tipo de atividade tem grande importância para equilibrar as atividades diretivas, que são planejadas pelo professor. Cada turma é coordenada por duas pessoas,

uma professora titular e uma auxiliar.

5.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.

Quanto a avaliação descrita no artigo abaixo, será descritiva, tendo como foco essencial o desenvolvimento pela criança da imaginação, da inteligência e da criatividade.

A aprendizagem acontece de maneira natural, com atividades divertidas, lúdicas, incentivando o desenvolvimento da imaginação, que é a base da inteligência e das capacidades criativas da criança. Por isso as atividades incentivam sempre que a criança crie e se expresse naturalmente, aceitando seus erros como parte do processo em vez de seguir modelos prontos impostos pelos adultos.

Artigo 7º A avaliação da Educação Infantil realizar-se-á mediante o acompanhamento e registro de desenvolvimento da criança, tomando como referência os objetivos estabelecidos para esta etapa da educação, não tendo como função a seleção/ promoção e não constituindo pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental

Por meio dessa proposta procura-se sempre compreender a maneira como a criança se expressa. Jamais se classifica o desempenho das atividades em certo ou errado. As atitudes são de encorajamento para que os potenciais da criança possam aparecer.

5.3 RELAÇÃO PROFESSOR/ESTUDANTE.

Na abordagem a relação professor e aluno segue a essência dos cuidados especializados e a liberdade para da criança em desenvolver as suas atividades. No Berçário os bebês recebem especial atenção dos educadores, principalmente nos momentos quando mais precisa de ajuda, na higienização de seu corpo e na sua alimentação. Sendo que o educador deve permitir que o bebê tenha liberdade nos seus movimentos, na postura e na participação das atividades propostas.

No que diz respeito com a linguagem e comunicação entre o adulto e a criança, faz parte desta proposta o desenvolvimento da forma adequada de se relacionar com a criança, como, por exemplo, a de falar com ela, a de tocá-la, a de pegá-la no colo.

5.4 FORMAÇÃO DE PROFESSORES:

Reuniões pedagógicas, cursos, seminários.

Haverá normalmente duas professoras por sala de aula, seguindo sempre a proporção determinada pela legislação municipal de educação infantil. Na maior parte das turmas definiremos o número de alunos abaixo do indicado pela legislação, pois garantimos assim que a metodologia, da abordagem Pikler, mais exigente do que o habitual, seja mais bem aplicada.

A professora titular deve ser graduada em Pedagogia ou Magistério e a auxiliar deve estar em formação em um desses cursos, segundo os critérios da legislação. Contudo, nenhuma das professoras pode trabalhar com as crianças se não tiver realizado ou realizando algum curso, específico da abordagem Pikler, o que exige do educador estar em constante estudo. Para isso a escola também disponibilizará a formação de um grupo de estudos semanais sobre essa abordagem e os estudos desta temática.

A abordagem Pikler é embasada em educadores da chamada Escola Nova e em importantes filósofos que têm uma forma especial de conceber a Educação, a Criança e o próprio Ser Humano, sendo precisamente essas concepções que serão trabalhadas com nosso corpo docente nas reuniões pedagógicas e dias de estudo.

Além disso, a metodologia usada exige constante pesquisa e experimentos, que serão transmitidas às professoras nas atividades de formação como garantia de sua aplicação. Assim, realizar-se-á sempre um longo período de formação no início do ano com toda equipe pedagógica, com o objetivo de estarmos bastante preparados para conduzir o trabalho educacional com as crianças.

Ao longo do ano, alimentamos nossa vocação com as Reuniões Pedagógicas, e quando possível com os cursos de aprofundamento da abordagem Pikler oferecidos por educadores da região ou via site da Rede Pikler Brasil. Esses ocorrem em dois momentos, um no primeiro e outro no segundo semestre do ano, envolvendo a participação de todos os professores.

Além disso, quinzenalmente ocorrerão reuniões pontuais com grupos de professoras para tratar de temas que requerem aprofundamento e investigação. E ainda o Grupo de Estudos, formado pelas professoras interessadas, que buscam o aperfeiçoamento na abordagem de forma mais profunda.

5.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS.

5.5.1 BERÇÁRIO: Grupo dos bebês:

ATIVIDADES REALIZADAS:

CONTOS E LINGUAGEM: Desenvolve a imaginação, a inteligência, a criatividade e os valores éticos.

Música: Desenvolve a percepção de ritmo e estimula o desenvolvimento de todas as potenciais da criança.

Atividades Manuais: Desenvolve habilidades motoras finas, percepção tátil, noção espacial, princípios da escrita e habilidades artísticas e senso estético.

Atividades de Movimento: Desenvolve as qualidades físicas e o equilíbrio psicológico da criança.

INFANTIL: Grupo infantil 3 – 6 anos

ATIVIDADES REALIZADAS

Contos e Linguagem: Desenvolve a imaginação, a inteligência, a criatividade e os valores éticos.

Música: Desenvolve a percepção de ritmo e estimula o desenvolvimento de todas as potenciais da criança.

Atividades Manuais: Desenvolve habilidades motoras finas, percepção tátil, noção espacial, princípios da escrita e habilidades artísticas e senso estético.

Atividades Lógicas: Desenvolve a organização mental, o pensamento e as estratégias de ação.

Atividades de Movimento: Desenvolve as qualidades físicas e o equilíbrio psicológico da criança.

Individuação / Socialização: Permeia todos os demais eixos de forma a ensinar a relação entre indivíduo e grupo.

- **MATRÍCULAS:**

O Plano de Matrícula será elaborado, anualmente, conforme disposições gerais baseadas no calendário da Secretaria Municipal de Educação, com adesão de contrato de prestação de serviços educacionais com o representante legal da Unidade de ensino.

A Direção da Unidade Escolar será responsável pela divulgação do período e dos critérios para efetivação da matrícula. A partir do ato da matrícula, o aluno, o pai, ou responsável tomará conhecimento dos dispositivos do Regimento Escolar e do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.

Para a matrícula inicial, na Unidade Escolar, o candidato deverá apresentar: certidão de nascimento e atender o estabelecimento na Legislação em Vigor. Fica estabelecido o prazo de 30 dias para apresentação dos documentos exigidos no ato da matrícula.

Constatada irregularidade do documento do aluno, a Unidade Escolar deverá providenciar a sua regularização, exceto nos casos cuja documentação encontra-se em tramitação no Poder Judiciário ou Conselho Tutelar. Após o 1º ano de funcionamento, para os atuais alunos da Unidade Escolar, far-se-á renovação de matrícula dentro das normas vigentes adotadas pela Unidade escolar com renovação do contrato de prestação de serviços educacionais do ano vigente.

- **Rendimento:** Aprovação, reprovação e abandono.
- **Desempenho acadêmico dos estudantes em avaliações externas** (SAEB, Prova Brasil, IDEB, ENEM, olimpíadas nacionais).
- Acompanhamento das atividades de aprendizagem dos estudantes pelos pais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deste modo foi apresentado o conjunto de ações e a lógica que irá orientar esta unidade escolar. Temos aprendido muito sobre a importância do planejamento e colocamos esses conhecimentos na prática. Foi um grande momento.

REFERÊNCIAS

BASTIANI, Sherlon Cristina de e NARDI, Elton Luiz. **Construindo a qualidade da Educação: entre o desafio da ação escolar e a produção de resultados oficiais.** In. Qualidade da Educação no Ensino Fundamental – Entre políticas e a (ex)ensão do tema na escola pública. Orgs. NARDI, Elton Luiz e SCHNEIDER, Marilda Pasqual. Editora Unijuí, Ijuí. 2015.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei 9.394/96 de 20/12/1996.

GESTÃO ESCOLAR, **Construindo Excelência em, Módulos: 03**, 05,04,06,10,11e2012

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL: Lei nº 9.394/96 disponível no www.mec.gov.br/legis/default.shtm?

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática.** Editora Heccus, São Paulo, 2015. 6ª Edição.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática.** Goiânia: Alternativa, 2004.

LÜCK, Heloísa. **A Gestão Participativa na Escola.** Ed. 5. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio: Temas Multidisciplinares**, Florianópolis: COGEN, 1998.

PIKLER. **Abordagem fundamenta os cuidados especializados com as crianças.** Manual. 2016